



Match Profiler
software engineering

www.m-profiler.com

**“One man’s magic
is another man’s
engineering.”**

Robert A. Heinlein

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)

Triénio 2023-2026



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
Objetivos Gerais	3
Campo de Aplicação	3
Definições, Acrónimos e Abreviações	3
2. ENQUADRAMENTO GERAL	5
3. INTRODUÇÃO.....	6
4. METODOLOGIA, IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES E RISCO	8
5. PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	10
6. AVALIAÇÃO DO RISCO	11
Cálculo do Risco Parcial.....	11
Cálculo do Risco Real	12
Acompanhamento, avaliação e monitorização do PPR	12
7. CONCLUSÃO.....	13
ANEXO 1 – MATRIZ DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	14

1. INTRODUÇÃO

Objetivos Gerais

O presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas tem como objetivo identificar e gerir riscos de corrupção e infrações conexas da Match Profiler, bem como planear e desenvolver atividades de controlo e mitigação dos riscos identificados incluindo medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto desses riscos e monitorizar a sua execução.

Campo de Aplicação

O PPR aplica-se a todas as interações que os trabalhadores estabelecem entre si, mas também ao relacionamento com terceiros, sejam eles públicos ou privados, incluindo órgãos, serviços, organismos ou entidades públicas e/ou prestadoras de serviço público e seus colaboradores ou agentes.

Definições, Acrónimos e Abreviações

Nas tabelas seguintes são identificadas todas as definições, acrónimos e abreviaturas utilizadas no documento, bem como os termos necessários ao seu entendimento.

DEFINIÇÕES	
Corrupção	Ato ilegal em que uma pessoa oferece, entrega, solicita ou aceita qualquer tipo de oferta, benefício ou promessa, com o intuito de obter para si, ou para um terceiro, uma vantagem ilícita que envolva abuso de posição.
Risco	Possibilidade de uma situação ocorrer com potencial impacto negativo.
Ameaça	Evento que pode desencadear um incidente, produzindo danos materiais ou imateriais nos seus ativos.
Confidencialidade	Característica que previne a divulgação não autorizada de ativos. Considera todos os ativos de informação.

Integridade	Característica que previne a modificação ou destruição não autorizada de ativos. A integridade está vinculada à fiabilidade funcional dos sistemas de informação.
--------------------	---

ACRÓNIMOS E ABREVIACÕES

RGPC	Regime Geral de Prevenção da Corrupção
PPR	Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção de Infrações Conexas

2. ENQUADRAMENTO GERAL

No dia 9 de dezembro de 2021, foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 109-E/2021 (“Decreto Lei”), que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (“MENAC”) e aprova o Regime Geral da Prevenção da Corrupção (“RGPC”). O referido Decreto-Lei surge na sequência da aprovação da Estratégia Nacional Anticorrupção, e pretende a prevenção, deteção, repressão e sanção de atos de corrupção e infrações conexas.

Nesta senda, foi elaborado um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas para a Match Profiler, uma vez que as entidades abrangidas pelo RGPC (50 ou mais trabalhadores) devem implementar um programa de cumprimento normativo, que deve incluir um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (“PPR” ou “Plano”), um código de ética e conduta, um canal de denúncias e um plano de formação.

É determinado, ainda, que o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) deve contemplar:

- A identificação dos riscos de corrupção e infrações conexas em cada área;
- A identificação das medidas adotadas para prevenção dos riscos;
- A identificação dos responsáveis que gerem o plano de gestão de riscos;
- A previsão da elaboração de um relatório de execução anual.



3. SOBRE A MATCH PROFILER

A **Match Profiler** é uma consultora de Sistemas de Informação que atua desde 1999 no mercado nacional e internacional. Dotada de competências multidisciplinares e *know-how* na área das tecnologias de informação, acompanha, contribui e otimiza o crescimento dos clientes, através do fornecimento de soluções adequadas às necessidades destes.

A nossa principal área de competência e atuação consiste na conceção e desenvolvimento, manutenção e implementação de aplicações empresariais e sistemas críticos, assentes na plataforma Microsoft .Net.

De forma a privilegiar a dinâmica empresarial e constante atualização e crescimento consoante as mutações e exigências do mercado a **Match Profiler** tem vindo a certificar todos os seus serviços com as mais prestigiadas Normas reconhecidas a nível nacional e internacional.

Consideramos que estas certificações proporcionam aos clientes uma garantia real da qualidade das soluções tecnológicas que disponibilizamos.

4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Temos como missão contribuir para a melhoria sustentada da performance e da produtividade dos nossos parceiros de negócio, estabelecendo com eles uma parceria duradoura, baseada na prestação de um serviço de excelência e na garantia do melhor retorno do seu investimento.

A Match Profiler dispõe de um leque alargado de competências tecnológicas, resultantes de um *know-how* adquirido e consolidado ao longo dos anos e da experiência dos nossos consultores, permitindo assim a implementação de soluções adequadas às necessidades dos seus clientes, privilegiando a robustez e escalabilidade das mesmas.



Visão

Conforme referido anteriormente, a Match Profiler tem como principal desígnio a prestação de serviços de excelência, que garantam uma posição de destaque no mercado e reconhecimento a nível nacional e internacional através do desenvolvimento de processos e projetos inovadores que simultaneamente permitem o empowerment da nossa equipa e dos nossos parceiros.

Pretendemos ser um player de referência no mercado que oferece serviços e produtos de excelente qualidade, e assim consegue estabelecer relações de parceria a longo prazo.

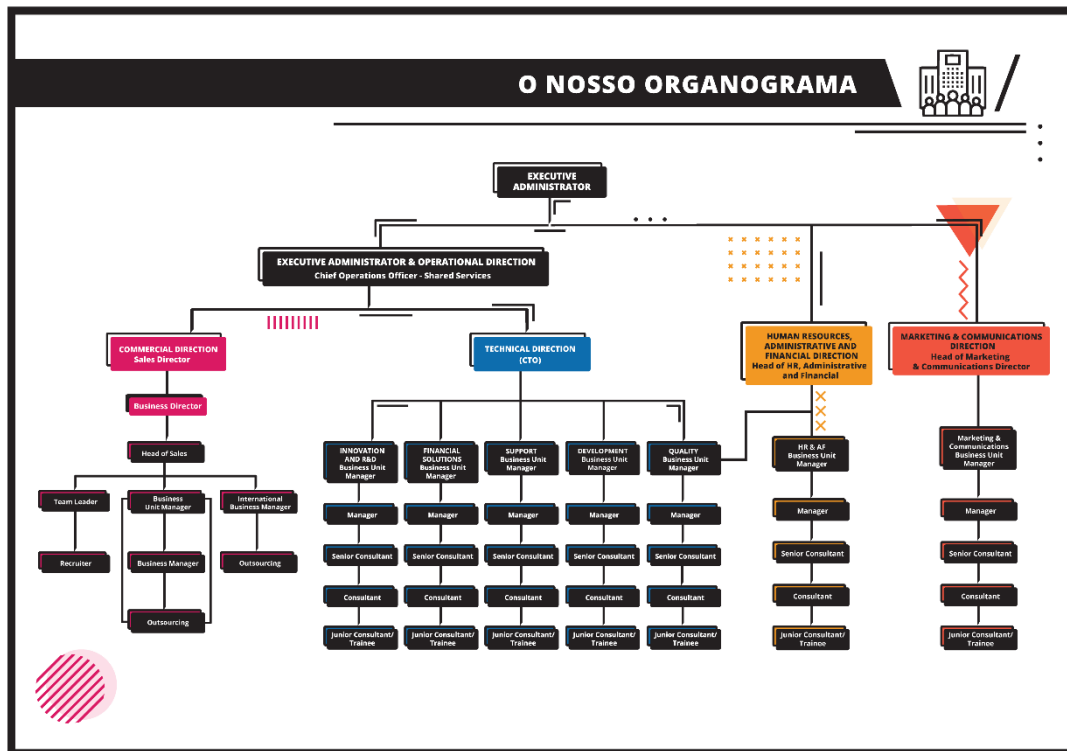
Queremos que ao longo da nossa existência, com a experiência adquirida e com o nosso know-how não só na área de IT, mas em várias áreas de negócio, possamos contribuir, otimizar e progredir em consonância com os nossos clientes, mantendo com estes uma relação de proximidade.

Tencionamos incrementar, significativamente, o valor das empresas com quem estabelecemos relações comerciais através dos serviços que prestamos e das soluções que apresentamos.

A política organizacional da MATCH PROFILER assenta nos seguintes **valores**:

- UNIÃO E SOLIDARIEDADE
- PROXIMIDADE E PRESENÇA
- ÉTICA E INTEGRIDADE
- LIBERDADE CRIATIVA
- FELICIDADE
- SEGURANÇA
- PRIVACIDADE
- INOVAÇÃO

5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO



Em cumprimento do disposto no artigo 5.º do RGPC, a Match Profiler nomeou o Executive Administrator como responsável pelo cumprimento normativo do PPR, sua monitorização, revisão e divulgação, auxiliado por uma equipa composta pelo Quality Business Unit Manager e pelo Legal Consultant.

O Conselho de Administração é responsável por aprovar e dar ordem para a implementação do PPR na organização.

Os Diretores são responsáveis por acompanhar o PPR, transmitir toda a informação relevante às suas equipas e adotar as medidas corretivas necessárias.

6. METODOLOGIA, IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES E RISCO

A Match Profiler, consciente da necessidade de cumprir as obrigações previstas no RGPC e de promover uma cultura de transparência, optou por adotar um sistema de tratamento de riscos assente num Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão (PPRG) onde, naturalmente, se incluem, os de corrupção e infrações conexas.

Nesse sentido, a Match Profiler procedeu ao reconhecimento e avaliação dos riscos em cada uma das áreas de atividade, através de fontes internas e externas, aferindo também a probabilidade de ocorrência e o impacto do risco, as medidas preventivas e corretivas adequadas à mitigação e/ou planeamento para a contingência, bem como a identificação dos responsáveis pelo seu desenvolvimento e proposta de ação.

O PPR abrange, assim, toda a organização e atividades desenvolvidas na empresa Match Profiler e tem como objetivos:

- a) A identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a Match Profiler a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo os riscos associados ao exercício de funções pelos titulares dos Órgãos de Administração e Direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que atua;
- b) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.
- c) Aumentar a consciencialização dos trabalhadores;

A metodologia de identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a empresa Match Profiler a atos de corrupção e infrações conexas, alinhada com os requisitos listados no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, considerou:

- a) As áreas de atividade da empresa onde se verifica o risco de prática de atos de corrupção e infrações conexas;
- b) A probabilidade de ocorrência de situações que comportam risco e o seu impacto previsível, de forma a permitir a graduação dos riscos;
- c) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados;
- d) Nas situações de risco elevado ou máximo, as medidas de prevenção mais exaustivas, sendo prioritária a respetiva execução;

- e) A designação do responsável geral pela execução, controlo e revisão do PPR.

O PPR aplica-se a todos os colaboradores da empresa Match Profiler, sendo os seus princípios extensíveis a consultores externos, prestadores, fornecedores e agentes ou quaisquer terceiros com os quais mantenha relações contratuais/comerciais.

7. PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA

A avaliação e classificação dos riscos decorre da união da probabilidade de ocorrência das situações que comportam o risco com a gravidade do seu impacto previsto, a qual resulta num grau de risco que segue uma escala com quatro níveis (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto), em função dos quais serão definidas estratégias de resposta diferentes.

PROBABILIDADE		
Valor	Nível	Descrição
1	Muito Baixa	Não existe histórico sobre a ocorrência (P=0)
2	Baixa	Pode ocorrer / ocorreu pelo menos uma vez no histórico da empresa e não mais do que uma vez por ano ($1 < P \leq 1x \text{ ano}$)
3	Média	Pode ocorrer / ocorreu mais de uma vez por ano e até uma vez por mês / situação pontual, não recorrente ($1x \text{ ano} < P \leq 1x \text{ mês}$)
4	Elevada	Pode ocorrer / ocorreu mais de uma vez por mês/situação recorrente ($1x \text{ mês} < P$)

8. AVALIAÇÃO DO RISCO

Cálculo do Risco Parcial

O cálculo do risco parcial é realizado conjugando o nível do impacto com o nível de probabilidade de ocorrência, através da seguinte fórmula:

$$\text{Risco Parcial} = \text{Probabilidade} \times \text{Impacto} [1-16]$$

NÍVEL DE RISCO PARCIAL

Probabilidade	4	4	8	12	16
	3	3	6	9	12
	2	2	4	6	8
	1	1	2	3	4
		1	2	3	4
		Impacto			

Mecanismos de Controlo - Medidas Preventivas

Depois de avaliados os riscos, devem definir-se as respostas adequadas, de forma a garantir que a Match Profiler não fica exposta a riscos residuais acima do definido.

Como resultado da identificação e da avaliação dos riscos, a Match Profiler elaborou a matriz de riscos apresentada no Anexo 1, na qual são apresentados os riscos identificados nas áreas de atividade da Match Profiler, com exposição aos riscos de corrupção e infrações conexas, é analisada a probabilidade de ocorrência, o impacto potencial e, conseqüentemente, o grau de risco de cada risco identificado e são identificadas as medidas preventivas e de controlo (implementadas e/ou em implementação associadas à mitigação de cada risco).

Relativamente às medidas preventivas e de controlo (implementadas e/ou em implementação) identificadas, as mesmas podem assentar em controlos transversais (políticas, manuais, normas, entre outros que mitigam de forma transversal os riscos de corrupção e infrações conexas) e controlos operacionais (processos e procedimentos implementados a nível operacional).

As medidas de controlo podem ser classificadas da seguinte forma:

MEDIDAS DE CONTROLO		
Valor	Nível	Descrição
1	Baixo	Não existem ou não foram eficazes
2	Médio	Existem medidas com margem para melhoria
3	Elevado	Existência de medidas eficazes

Cálculo do Risco Real

O cálculo do risco é realizado conjugando o nível do impacto com o nível de probabilidade de ocorrência do risco, através da seguinte fórmula:

$$\text{Risco Real} = \frac{\text{Risco Parcial (Probabilidade x Impacto)}}{\text{Medidas de Controlo}}$$

O nível de risco real pode ser classificado como:

Valor do Risco Real	Descrição
≤ 4	Risco Aceitável
5 – 9	O gestor deve analisar se vai aceitar o risco ou tomar medidas
≥ 10	Não Aceitável, é obrigatória a determinação de ações

Acompanhamento, avaliação e monitorização do PPR

A monitorização do Plano é assegurada através da revisão e testes periódicos da sua implementação e eficácia das respetivas medidas preventivas.

De acordo com o previsto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, a execução do PPR está sujeita aos seguintes controlos:

- A elaboração, no mês de outubro, de um relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas com risco elevado ou máximo;
- A elaboração, no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução, do relatório de avaliação anual, o qual deve conter nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

O PPR é revisto a cada três anos ou sempre que haja uma alteração que justifique a sua revisão.



9. CONCLUSÃO

No período em análise, não se encontram evidências de violação dos mecanismos de prevenção, detecção e resposta a casos de conduta irregular ou ilícita.

Não foram, diretamente, apresentadas à Match Profiler quaisquer reclamações, queixas ou denúncias, relativamente a esta, a qualquer um dos seus colaboradores e/ou membros dos órgãos sociais, sobre atos de corrupção, fraude ou infrações conexas.

Resultante de uma análise interna, o plano encontra-se a ser cumprido, não existindo situações efetivas ou potenciadoras de atos de corrupção e/ou infrações conexas.

ANEXO 1 – Matriz de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A matriz de riscos apresentada infra abrange toda a organização e atividade da Match Profiler, nos termos do n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021.

ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
Aquisição de Bens e Serviços	Gestão de processos de aquisição de bens e serviços e controlo de qualidade dos serviços prestados	Favorecimento de fornecedores de bens/serviços com o objetivo de retirar benefícios próprios ou para terceiros	2	1	2	Código de Conduta com especial enfoque na proteção da confidencialidade; Intervenção de diversos departamentos no processo de aquisição de bens ou serviços; Controlo da despesa pelo departamento Administrativo e Financeira (AF); Processo de qualificação de fornecedores decorrente da norma ISO 9001; Atualização regular da lista de fornecedores qualificados; Controlo de qualidade dos serviços prestados; Auditorias regulares por entidades externas; Processo de auditorias a fornecedores; Procedimento de avaliação prévia de risco de terceiros; Implementação de canal de denúncia;
		Divulgação de informação confidencial	3	2	6	
		Aquisição ou desvio de bens para proveito próprio ou de terceiro	2	1	2	
	Aquisições	Corrupção ativa ou passiva; Manipulação de requisições para favorecer fornecedores específicos.	2	1	2	Código de Conduta; Procedimentos para Aquisição de Bens/Serviços; Procedimentos de controlo interno; Controlo de acesso e aprovação por múltiplos níveis hierárquicos; Procedimento de avaliação prévia de risco de terceiros; Procedimentos disciplinares previstos e

ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
						publicados para perpetradores de atos ilícitos; Revisão regular dos procedimentos; Implementação de canais de denúncia.
	Verificação de conformidade dos fornecimentos de bens e serviços	Desvio de quantidades e/ou da qualidade dos bens/serviços contratados; Retenção de material por colaborador; Abuso de poder; Tráfico de influência; Aceitação de bens ou serviços de qualidade inferior mediante suborno.	2	2	4	Código de Conduta; Política de utilização de recursos; Informação e sensibilização dos colaboradores; Procedimentos de controlo interno; Procedimentos disciplinares previstos e publicados para perpetradores de atos ilícitos; Processo de qualificação de fornecedores decorrente da norma ISO 9001; Auditorias regulares por entidades externas; Implementação de canal de denúncias interno.
		Contrafação	2	1	2	
Faturação de bens ou serviços	Faturação de bens/serviços	Não registo de serviço prestado; Corrupção ativa ou passiva; Branqueamento de capitais; Desvio de fundos; Evasão fiscal	3	1	3	Código de Conduta; Registo de horas de colaborador despendidas em cliente; Reforço das medidas de controlo interno numa perspetiva de Evasão fiscal prevenção da corrupção e infrações conexas; Medidas de informação e sensibilização dos colaboradores para as consequências da corrupção e infrações conexas; Programa de auditorias internas e externas; Implementação de canal de denúncias interno.
	Controlo de faturação	Não registo de serviço prestado; Corrupção ativa ou passiva; Branqueamento de capitais; Desvio de fundos; Evasão fiscal	3	1	3	
	Falha/avaria do sistema informático	Recebimento de valores sem emissão de documento de quitação pelo sistema informático.	2	2	4	Código de conduta; Plano de continuidade do negócio; Políticas internas do Sistema de Gestão; Controlos decorrentes da

ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
						certificação nas normas 27001 e do SG; Reforço das medidas de controlo interno numa perspetiva de prevenção da corrupção e infrações conexas; Políticas de Cibersegurança;
Administração	Processo decisório	Entraves à transparência; Tráfico de influência; Aceitação de benefício/vantagem para realizar ou omitir certos atos. Utilização/divulgação de informação privilegiada/com carácter confidencial para benefício/favorecimento de interesses ilegítimos (próprios ou de terceiros).	3	1	3	Código de Conduta; Reuniões do CA (Conselho de Administração) Arquivo da ATA em Repositório digital interno e em suporte de papel; Formação e sensibilização a colaboradores e dirigentes; Procedimentos de controlo interno; Controlo e aprovação das contas pelo Departamento Administrativo e Financeiro (AF); Reforço das medidas de controlo interno numa perspetiva de prevenção da corrupção e infrações conexas; Auditorias internas e externas aos reportes financeiros; Implementação de canal de denúncias interno. Publicitação de decisões tomadas. Digitalização de Processos.
Gestão financeira	Controlo Orçamental Gestão Contabilística	Adulteração e/ou omissão de informação que condicione a representação, de forma verídica e transparente, da situação financeira; Desvio de fundos/valores; Branqueamento de capitais;	3	2	6	Código de Conduta; Procedimentos de controlo interno; Gestão de Acessos; Vários níveis de validação de informação; Procedimentos disciplinares previstos e publicados para perpetradores de atos ilícitos; Controlo periódico das despesas por Unidade de Negócio;



ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
						<p>Controlo e aprovação pelo Departamento Administrativo e Financeiro (AF)</p> <p>Auditorias internas e externas aos reportes financeiros; Reforço das medidas de controlo interno numa perspetiva de prevenção da corrupção e infrações conexas; Implementação de canal de denúncias interno.</p> <p>Formação e ações de sensibilização interna a colaboradores e dirigentes;</p> <p>Implementação de medidas de controlo interno - verificação periódica e aleatória dos Processos;</p> <p>Potenciar e aumentar o exercício da atividade de supervisão e de fiscalização de forma constante e interventiva, de modo a garantir o cumprimento das normas em vigor e a sancionar as infrações detetadas;</p>
Pessoas	Processo de recrutamento e seleção	Critérios de recrutamento e seleção ambíguos	2	2	4	<p>Código de Conduta; Avaliação de desempenho; Processo de recrutamento em várias fases; Processo de recrutamento definido, estruturado e documentado em ferramenta específica;</p> <p>Participação de diversos intervenientes no processo de recrutamento;</p> <p>Digitalização de Processos; Critérios de avaliação e seleção de candidatos definidos;</p> <p>Controlo e aprovação final pela</p>
		Favorecimento ilícito na escolha dos recursos humanos a recrutar; Recebimento de vantagem indevida para a contratação de candidatos com ligações a trabalhadores ou clientes.	2	2	4	
	Formação profissional	Falsificação de documentos de formação	3	1	3	



ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
						empresa/unidade de negócio; Auditorias internas e externas; Implementação de canal de denúncias interno. Elaboração de Plano Anual de Formação com base nas iniciativas propostas pelas diversas Unidades de Negócio atendendo às necessidades internas; Possibilidade de o próprio colaborador sugerir formações necessárias ou almeçadas; Mapeamento de relações interpessoais e com o poder antes da contratação (análise de conflito de interesses); Controlo, acompanhamento e avaliação das ações de formação realizadas; Certificação da DGERT; Processo de auditorias internas e externas; Implementação de canal de denúncias interno.
	Processamento de remunerações, abonos, descontos e processos individuais dos colaboradores	Manipulação da informação de modo a facilitar o pagamento indevido de benefícios e compensações; Risco de acesso impróprio às informações pessoais / quebra de sigilo; Risco de falhas no registo da informação das bases de dados pessoais; Evasão fiscal.	2	1	2	Código de Conduta; Acompanhamento jurídico na elaboração de minutas contratuais e análise de nova legislação laboral; Processos documentados e uniformes (ex.: payroll e procedimento de gestão de RH); Atribuição de prémios sujeita a critérios de desempenho definidos; Segregação de funções na elaboração, revisão e aprovação do processamento salarial; Gestão de Acessos; Regulamento Geral de Proteção de Dados;



ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
						<p>Controlo de entradas e saídas automático; Formação e sensibilização a dirigentes e colaboradores sobre os riscos de corrupção; Formação e sensibilização dos colaboradores em matéria de proteção de dados; Intervenção de mais do que um interlocutor no âmbito do processamento de remunerações, abonos e descontos; Controlo por departamento Administrativo e Financeiro (AF); Plano de auditorias internas e externas; Implementação de canal de denúncias interno. Digitalização de Processos.</p>
Sistema de Informação	<p>Segurança dos Sistemas de Informação; Gestão de programas e aplicações informáticas; Identificação e Autenticação de usuários; Autorização e controlo de acessos; Registos de Auditoria nos programas e aplicações</p>	<p>Falhas de cumprimento de Procedimentos internos de segurança em benefício próprio ou de terceiros; Uso indevido das bases de dados e informação em geral; Corrupção passiva para ato ilícito; Aceitação de benefício/vantagem para realizar ou omitir certos atos. Violação da obrigação de confidencialidade.</p>	3	1	3	<p>Código de Conduta; Implementação de um Sistema de Gestão da Privacidade; Monitorização contínua da segurança da Informação; Formação e sensibilização a colaboradores; Procedimentos de controlo interno; Procedimentos disciplinares previstos e publicados para perpetradores de atos ilícitos; Controlos decorrentes da certificação nas normas ISO 27001, ISO 9001 e NP 4457; Implementação de canal de denúncias interno.</p>



ÁREA DE RISCO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RISCOS ASSOCIADOS	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	MECANISMOS DE PREVENÇÃO E/OU MITIGAÇÃO
Jurídica	Procedimentos disciplinares	Corrupção ativa ou passiva; Não sancionamento de comportamentos ilícitos por parte de colaboradores	2	1	2	Código de conduta; Reforço das medidas de controlo interno numa perspetiva de prevenção da corrupção e infrações conexas; Descentralização da área jurídica para prestadores de serviços; Implementação de código de conduta para fornecedores; Procedimentos disciplinares devidamente elencados de acordo com a tipicidade de ato ilícito; Implementação de canais de denúncia.
	Assessoria jurídica	Divulgação de informação confidencial	2	2	4	Descentralização da área jurídica para prestadores de serviços; Implementação de código de conduta para fornecedores.
	Contencioso	Divulgação de informação confidencial; Corrupção ativa ou passiva; Tráfico de influência	2	2	4	Descentralização da área jurídica para prestadores de serviços; Implementação de código de conduta para fornecedores.